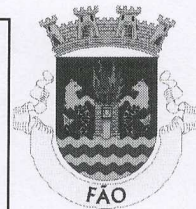




**Ata Extraordinária da Assembleia de Freguesia
da União de Freguesias de Apúlia e Fão datada
de Vinte e nove de Outubro de dois mil e vinte e
um**



Aos vinte e nove dias do mês de Outubro do ano dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, realizou-se uma sessão extraordinária da Assembleia da União de Freguesias de Apúlia e Fão, no edifício da casa do Povo de Apúlia, sito na Rua da Casa do Povo, número vinte e seis, freguesia de Apúlia e destinada aos seguintes pontos na ordem de trabalhos: -----

Ponto um. - Leitura da ata da Assembleia da União de Freguesias de Apúlia e Fão;-----

Ponto Dois - Eleição dos vogais para o executivo da União de Freguesias de Apúlia e Fão;-

Ponto Três. - Eleição da mesa da Assembleia da União de Freguesias de Apúlia e Fão;-----

--- Sendo vinte e uma horas e trinta minutos, verificando-se haver quórum, Valdemar Mota Faria declarou aberta a sessão. Entretanto verificou-se a ausência do membro Filipe Manuel Rodrigues Queiroga, o qual foi substituído no presente acto, por Ivone Isabel Carvalho do Monte, a qual prestou o devido juramento legal e tomou posse na presente Assembleia da União de Freguesias.-----

--- De seguida, Valdemar Mota Faria deu entrada no ponto um da ordem do dia, referente à leitura da ata da sessão anterior, sendo que, após a leitura e face à discordância dos membros da LIPAF e do PS acerca do seu teor, designadamente no que concerne ao compromisso de Valdemar Mota Faria reunir com a oposição na semana seguinte e que nunca iriam permitir que as convocatórias fossem feitas sem o cumprimento dos prazos legais, ficou estipulado a recepção de propostas de alteração à ata em questão pelos membros da LIPAF e que a ata seria aprovada na sessão seguinte.-----

--- Findo o ponto um da ordem do dia, Valdemar Mota Faria deu entrada no ponto dois da ordem do dia, eleição dos vogais para o executivo da Junta de Freguesia, tendo proposto para vogal o nome de Otílio da Silva Hipólito.-----

--- Finda a votação, por escrutínio secreto, apuraram-se os seguintes resultados:-----

--- Votos Sim – seis votos;-----

--- Votos Não – sete votos;-----

--- O nome de Otílio da Silva Hipólito foi rejeitado por maioria da Assembleia da União de Freguesias.-----

--- De seguida, Valdemar Mota Faria propôs para vogal o nome de Luisa Fernanda da Silva Torre.-----

--- Finda a votação, por escrutínio secreto, apuraram-se os seguintes resultados:-----

--- Votos Sim – seis votos;-----

--- Votos Não – sete votos;-----

--- O nome de Luísa Fernanda da Silva Torre foi rejeitado por maioria da Assembleia da União de Freguesias.-----

--- De seguida, Valdemar Mota Faria propôs para vogal o nome de Maria Irene Fragoso dos Santos Hipólito.-----

.... Finda a votação, por escrutínio secreto, apuraram-se os seguintes resultados:-----

--- Votos Sim – seis votos;-----

--- Votos Não – sete votos;-----

--- O nome de Maria Irene Fragoso dos Santo Hipólito foi rejeitado por maioria da Assembleia da União de Freguesias.-----

--- Perante a votação ocorrida, Valdemar Faria usou da palavra, e no uso da mesma informou a Assembleia que não propunha mais nomes e solicitava aos líderes dos partidos da oposição, LIPAF e PS, para publicamente exporem as suas exigências.-----

--- Face ao exposto, Valdemar Mota Faria e Manuel Melo encetaram um diálogo, onde acabaram por serem revelados termos das negociações ocorridas entre ambos os elementos e Manuel Melo desafiou o Presidente da Junta a propor o seu nome para votação. Após isto, o Presidente da Junta Valdemar Mota Faria anunciou os seus termos perante a Assembleia, informando que não abdicava da sua equipa, pois esta equipa a foi a vencedora das eleições na União de freguesias, e não de Apúlia ou de Fão. Por isso, a sua vontade em trabalhar e pedir que lhe seja permitido trabalhar com a sua equipa, pois só respondia pela sua equipa, e não por elementos integrantes noutros partidos, uma vez que tal seria colocar areia na engrenagem. Deixou ainda bem claro que mesmo que isso jogue contra si, referiu que se for novamente a eleições e perder, deixará quem ganhar governar.-----

- Entretanto foi concedida a palavra ao membro Manuel Melo que mencionou que o presidente da Junta está a fazer comícios políticos e que o mesmo só tem que lançar mão da faculdade do artigo 80º do D.L. 169/99, para a junta continuar a governar.-----

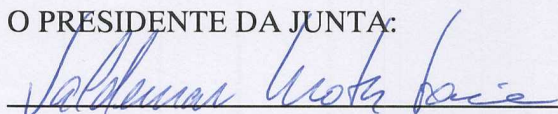
--- Face ao exposto, o Presidente da Junta garantiu que está motivado para trabalhar por Apúlia e Fão e que não pretende trabalhar com elementos da LIPAF e PS, pelos motivos já referidos. E que não tinha medo de ir a eleições e por isso, se perder, reiterou, que deixa trabalhar quem ganhou e que segue com a sua vida no seu emprego na Câmara Municipal, uma vez que não está agarrado ao poder e que tem ao seu encargo trinta trabalhadores na Câmara Municipal.-----

--- Neste momento, Ânia Peixoto leu e pediu para anexar à ata um protesto, relativamente à forma como foi conduzida a assembleia.-----

--- Após esta declaração, e sendo vinte e duas horas e dez minutos, foi declarada encerrada por Valdemar Mota Faria a presente sessão, e face ao exposto, e nada mais havendo a tratar, foi proposto que a presente ata fosse aprovada por minuta, e submetida a votação, foi aprovado pela unanimidade dos presentes. -----

--- De imediato, foi lida a presente minuta e submetida a votação, a mesma foi aprovada por maioria dos presentes, com duas abstenções, por parte do Partido Socialista com declaração de voto que aqui se anexa e se dá por totalmente reproduzido.-----

O PRESIDENTE DA JUNTA:



O SECRETÁRIO

